

Corrida de lagarto

INICIAL

Hoje em dia, há transportes para todo o lado. Mas antigamente não era assim, sobretudo nos meios rurais. Quem tinha de se deslocar aqui ou ali, tinha de ir de bicicleta ou a pé.

As crianças que moravam em quintas afastadas do centro da aldeia tinham de caminhar vários quilómetros para irem para a escola primária. Às vezes, eram cinco ou seis quilómetros. Cinco para ir e cinco para voltar.

Era mais ou menos essa a distância que a Florinda, o Tonito e o Artur tinham de percorrer todos os dias. Faziam sempre o mesmo caminho. Saíam de manhã bem cedo e, no inverno, já só chegavam quase de noite. E tinham sorte. Haviam crianças que simplesmente não iam à escola porque não tinham roupas quentes nem sapatos para os proteger da chuva e da neve pelos caminhos das matas até à escola. Na primavera, tudo era mais fácil, claro: começava o calor e os dias eram maiores.

Foi numa manhã de primavera que a Florinda e os dois amigos, a caminho da escola, viram um lagarto em cima de um castanheiro. Era um lagarto verde, grande e gordo, com o papo cor de laranja. Os miúdos, às vezes, divertem-se a fazer maldades e estes três não eram diferentes. Mal viram o lagarto no ramo da árvore, começaram a atirar-lhe pedras. O lagarto fugia ora para um lado, ora para o outro e as crianças explodiam de riso ao verem-no a «dançar» no ramo.

– Pronto, já chega! Vamos embora. Vamos chegar atrasados à escola. – disse o Artur. A verdade é que eles chegavam sempre atrasados à escola. Um dia era por causa disto, outro dia era por causa daquilo.

De regresso da escola, já perto do castanheiro, a Florinda gritou:

– Fujam! O lagarto vem atrás de nós!

Todos correram o mais rápido que podiam. De cada vez que olhavam para trás, lá vinha o lagarto a correr a toda a velocidade, só com as patas de trás, com o tronco levantado e com a boca aberta. Parecia que o lagarto corria mais do que eles! Até que, quando chegaram mais perto de umas casas, o lagarto desapareceu.

No dia seguinte, de manhã, a caminho da escola, os três amigos voltaram a encontrar o lagarto, que novamente correu atrás deles.

E foi assim dia após dia. O percurso para a escola passou a ser uma perseguição de lagarto.

O certo é que os miúdos deixaram de chegar atrasados à escola.

Ficha Técnica

Título: “Corrida de lagarto”

Obra: Contos com nível (A2)

Autoria: Ana Sousa Martins

Editora: LIDEL

Edição: 1.^a

Páginas: 11-12

Ano: 2016